

Relatório de gestão 2014

2014 foi o primeiro ano completo de funcionamento da Associação, cujas actividades se iniciaram formalmente em Setembro de 2013.

O apoio prestado desde a primeira hora, e que a Direcção quer aqui agradecer de forma especial, pela Fundação Professor Uría <http://www.uria.com/pt/quienes-somos/fundacion-profesor-uria.html> e pela ContaSalários <http://www.contasalarios.pt/>, com serviços pro bono respectivamente na área jurídica e na da contabilidade – fiscalidade e processamento de salários, contribuiu para a credibilidade indispensável a esse funcionamento.

A partir de meados do ano, e sem limite temporal pre-definido, a Quinta do Pinto S.A. <http://www.quintadopinto.pt/> disponibilizou à Associação, sem qualquer custo para esta, instalações na Rua Alexandre Herculano, nº7, r/c Esq.: escritório e salas de reuniões totalmente equipados. Fica aqui registado o devido agradecimento por esta cedência de espaço de grande qualidade, em localização central em Lisboa.

A Fundação PT <http://www.fundacao.telecom.pt/> decidiu cobrir o custo das comunicações da Associação (telefone fixo e internet), também a partir de meados do ano, benefício que cabe aqui agradecer.

A criação do site da Associação <http://aprendereagir.wix.com/aprendereagir> assinala-se como uma iniciativa importante no plano institucional.

O objecto da Associação é, conforme os seus Estatutos, “a realização de atividades destinadas a promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus associados e de terceiros”. O ano aqui em apreço viu cumprir-se esta aspiração através de duas grandes linhas de intervenção, autónomas entre si mas que em conjunto consubstanciam a missão da Associação: formação em desenvolvimento pessoal e profissional, *online* e presencial, para diferentes tipologias de parceiros; e o Projecto DARTE.

1. Formação em desenvolvimento pessoal e profissional, *online* e presencial

. Foi definido o modelo para esta linha de intervenção, que em síntese se descreve: angariação de clientes, empresariais e outros, que pagam a formação prestada, sob orçamento caso-a-caso; angariação, também, de clientes não-empresariais, tipicamente, mas não só, organizações da chamada economia social, a quem se prestam serviços de formação em regime pro bono; os clientes que paguem a formação, ao fazê-lo, estão a contribuir ainda para que os formadores que intervenham em clientes de regime pro bono possam obter alguma remuneração; o valor-hora de remuneração para os formadores em clientes que pagam a formação é de 70 euros, e para os formadores que intervenham em clientes de regime pro bono ela é de 35 euros. Quando não for possível garantir esta última remuneração, a formação em regime pro bono não deixará de ser feita, se os formadores em causa aceitarem fazê-la sem ser remunerados.

. Entidades a quem se prestaram serviços de formação:

ACEGE – Associação Cristã de Empresários e Gestores <http://www.acege.pt/>

Comunidade Vida e Paz <http://www.cvidaepaz.pt/site/>

Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica
http://www.fch.lisboa.ucp.pt/site/custom/template/ucptpl_fachome.asp?sspageID=879&lang=1

IPAV – Instituto Padre António Vieira <http://www.ipav.pt/index.php> e em especial Academia Ubuntu
<http://academiaubuntu.org/> e Vidas Ubuntu <http://www.vidasubuntu.pt/>

CH Consulting <http://grupoch.pt/chconsulting>

. Horas de formação facturadas a clientes: 16

. Nº de formandos envolvidos nos clientes a quem se facturou: 29

. Horas de formação prestadas em pro bono: 138

. Nº de formandos envolvidos nos clientes pro bono: 190

. Nº de utilizadores do Programa online: 130

. Avaliação feita pelos formandos: em todas as sessões presenciais foi aplicada, no final, uma grelha de avaliação cujos resultados foram trabalhados pela Direcção

. Os formadores que intervieram nos clientes em regime pro bono não foram remunerados

. A destacar, por fim, o trabalho voluntário de Flávia Carvalho, num acumulado de cerca de 100 horas, que assegurou o *backoffice* das formações e do Programa *online*, a quem se deixa aqui o devido agradecimento.

Nota: os detalhes de todas estas actividades ficam registados em anexo ao presente Relatório.

2. Projecto DARTE

. Foram realizadas 490 horas de Sessões Darte para 133 crianças e jovens – cada sessão tem em média 1h30 de duração. Cada um deles beneficiou de cerca de 17h de sessão.

. Estas sessões realizaram-se em cinco escolas e instituições da região da Grande Lisboa: EB1 Samuel Johnson (Caxias), Centro Social 6 de Maio (Damaia), Associação Futuro Autónomo (Chelas), Apoio à Vida (Baixa)e Oeiras International School (Barcarena). As duas primeiras são “estreias” neste Projecto.

. Das 490 horas de Sessões Darte, 415 foram prestadas em pro-bono e 75 foram pagas pelas instituições.

. Realizaram-se ainda 15 Workshops Darte, de carácter pontual, dirigidos a diferentes tipos de beneficiários e contextos.

. Iniciou-se, em Outubro, uma investigação externa sobre a metodologia Darte, levada a cabo por uma aluna do Mestrado em Psicologia da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, no âmbito da sua tese.

. Realizou-se o Darte Asas, evento público anual de angariação de fundos, na Casa-Museu Medeiros e Almeida (Lisboa), da Fundação Medeiros e Almeida <http://www.casa-museumedeirosealmeida.pt/>, cujo espaço nos foi cedido sem qualquer custo. Fica registado o nosso agradecimento.

. Toda a comunicação e divulgação do Projecto Darte foi feita através do seu site <http://projectodarte.wix.com/darte>, Facebook <https://www.facebook.com/projectodarte/> e uma newsletter mensal, em português e em inglês. Foi lançado um vídeo de apresentação do Projecto Darte, produzido por alunos da Escola Superior de Comunicação Social (Lisboa).

. A coordenadora deste Projecto foi receber um dia de formação no The Art Room, em Oxford.

. A Equipa Darte foi composta por 2 Facilitadoras, não-remuneradas, e por 14 Voluntários, a quem deixamos, em especial, o nosso agradecimento. Registaram-se 3.880 horas oferecidas pelas Facilitadoras e 760 horas oferecidas pelos Voluntários.

. Todo este trabalho foi possível graças ao apoio dos seguintes parceiros estruturais, ficando registada a nossa gratidão por esta ajuda continuada:

KIA Portugal <http://www.kia.pt/>,

Associação D. Pedro V <http://www.associacaodpedrov.pt/index.php?lang=pt>

. Também houve apoios pontuais que nos ajudaram a fazer este percurso, e que aqui agradecemos:

ESAD - Escola Superior de Artes Decorativas www.esad.pt

Sepol <http://www.sepol.pt/>

Lefranc & Bourgeois <http://www.lefranc-bourgeois.com/loisirs/produits-couleurs-decoverre.html>

Fundação EDP <http://www.fundacaoedp.pt/>

Nota: os detalhes de todas estas actividades ficam registados em anexo ao presente Relatório.

Lisboa, 23 Março 2016

Ana Maria Almeida da Costa Cabral _____

José Manuel Menano Seruya _____

Ana Filipa Leite Pinto Secretin _____